



MANUELA MENDES DA SILVA
Gesto e Forma

AP'ARTE
GALLERIA D'ARTE



MANUELA MENDES DA SILVA

Em Manuela Mendes da Silva a pintura está sempre presente pela sugestão da textura, é certo, mas também pela revelação do processo. Todavia existe uma espécie de gesto primordial que se suspeita e se insinua pela sistemática repetição de movimentos, em obstinado desejo de fazer erguer realidades novas e distintas. Algum do ideário de teor romântico persiste, ainda assim, na medida em que uma suposta percepção de que a 'ruína' e o 'resto' é o que salva, ou permite sobreviver, a pintura e a arte. Não existe nesta sua pintura um gesto primeiro: todos os gestos são primeiros, porque participantes de um vislumbre de luz e de movimento total em jogo de tensões, ou uma organizada tensão de registros que oscilam entre a razão e a emoção, entre o pensar e o fazer, entre o ser e o produzir.

António Quadros Ferreira

Em Manuela Mendes da Silva as cores têm virtudes poéticas, musicais configuradoras das realidades do seu mundo interior. A luminosidade oscila entre as tonalidades delicadas feéricas, arrojadas e vulcânicas, premonitórias da deambulação entre o lirismo e o dramatismo. É Penélope que, meticulosamente, a espaços, fazendo e desfazendo, elege os amarelos que descaem para os vermelhos e os castanhos gizando o percurso que vai da conflitualidade ao apaziguamento. Por breves momentos o negro impõe-se numa presença que insinua a ausência. Cores fortes, quentes, produtos de um 'hard labour' acalentam, protegem paisagens interiores e exteriores, paisagens que fingem de bonanças. Os amarelos enérgicos e otimistas trazem a luz e a clarividência que os vermelhos euforizam e violentam nos mistérios da paixão, rapidamente responsabilizados pela consciência e resistência dos castanhos. O negro, o tal presente ausente, perturba com o mistério e a fantasia. As mais das vezes, assim se gera o equilíbrio.

Isabel Ponce de Leão



1. Sem título, 2013

Acrílico s/ tela, 150x150 cm



2. Sem título, 2013
Acrílico s/ tela, 150x100 cm



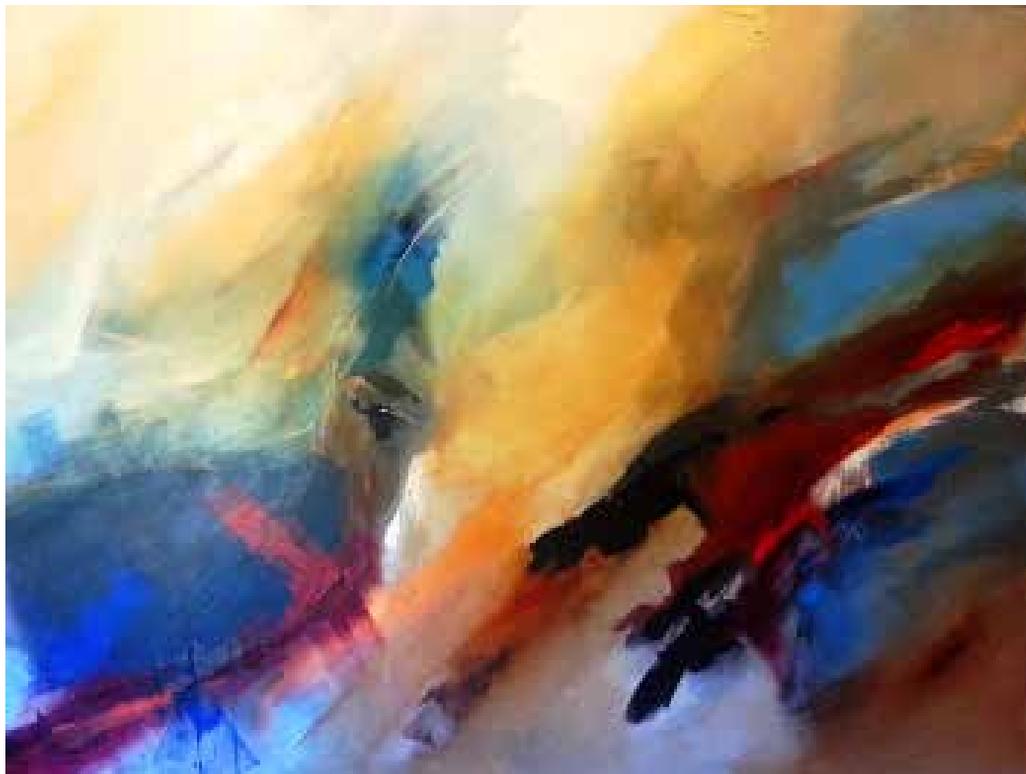
3. Sem título, 2013
Acrílico s/ tela, 150x100 cm



4. Sem título, 2013
Acrílico s/ tela, 150x100 cm



5. Sem título, 2013
Acrílico s/ tela, 150x100 cm



6. Sem título, 2013

Acrílico s/ tela, 150x200 cm



7. Sem título, 2013

Acrílico s/ papel-tela, 50x40 cm



8 / 9. Sem título, 2013
Acrílico s/ papel-tela, 50x40 cm



10 / 11. **Sem título, 2013**
Acrílico s/ papel-tela, 50x40 cm



12 / 13. **Sem título, 2013**
Acrílico s/ papel-tela, 50x40 cm



14 / 15. **Sem título, 2013**
Acrílico s/ papel-tela, 50x40 cm



16 / 17. **Sem título, 2013**
Acrílico s/ papel-tela, 50x40 cm



18 / 19. **Sem título, 2013**
Acrílico s/ papel-tela, 50x40 cm

Maria Manuela Mendes da Silva Bastos Barrancos Fernandes nasceu no Porto e aí se licenciou em Pintura na Escola Superior de Belas -Artes. Foi professora de Artes desde 1971 até 2006, em vários níveis de ensino. Iniciou a sua carreira de pintura em 1966, à qual se dedica exclusivamente. É membro da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Exposições individuais:

- 1982-Ateneu Comercial do Porto
- 1984-Escola Secundária de Penafiel
- 1985-Ateneu Comercial do Porto
- 1988-Ateneu Comercial do Porto
- 1991-Ateneu Comercial do Porto
- 1992-Escola Secundária Alexandre Herculano
- 1995-Ateneu Comercial do Porto
- 2000-Galeria da Restauração
- 2001-Ordem dos Médicos, Porto
- 2003-Europarque-Vila da Feira
- 2004-Galeria da Livraria Letras e Conchas, Leça da Palmeira
- 2006-Galeria Artesis – V . N . Gaia
- 2006- Clube Literário do Porto
- 2006-Auditório Municipal de Gondomar
- 2007-Clube Literário do Porto
- 2008-Clube Literário do Porto
- 2008-Café Magestic-Porto
- 2008-Fórum da Maia
- 2011-Galeria Ap'Arte, Porto
- 2012-Casa Barbot, Casa da Cultura, V. Nova de Gaia
- 2012-Antiguidades Rui Laranjeira, Porto
- 2012-Museu Municipal de Espinho; Galeria Amadeu de Sousa Cardoso
- 2013-Casa Museu Teixeira Lopes; Galeria Diogo de Macedo. V. N. Gaia

Além de mais de meia centena de exposições colectivas, das quais se destacam a Exposição de abertura da Rua da Restauração na organização do Porto Património Mundial 2001, “Primeira Bienal Mulheres de Artes”, “Segunda Bienal Mulheres de Artes”, “Artes Pintadas a Letras” no Museu Municipal de Espinho e “3º Aniversário da Galeria Ap’Arte”, “Comemorações do Ano Internacional Portugal/Brasil-Brasil /Portugal” Museu das Caves de Santa Marta de Penaguião”, encontra-se representada em várias colecções no país e no estrangeiro, tais como Paris, Bruxelas, Dubai, Joanesburgo e Chicago.

A artista encontra-se representada no “European Art Museum” (Museu Virtual). O filme “No Meu Atelier do Porto” realizado por Álvaro Queirós, sobre a obra da artista, consta dos arquivos da Cinemateca Portuguesa –Arquivo Nacional de Imagens em Movimento ANIM. Exposição na fundação “Pro Dignitate” Lisboa em 2013, integrada no II Encontro Mundial da Mulheres da Diáspora.

Exposição de **Manuela Mendes da Silva** realizada pela **AP’ARTE Galeria**, de 18 de Janeiro a 1 de Março de 2014.



AP'ARTE
GALERIA DE ARTE

Rua Miguel Bombarda, 221
4050-381 Porto-Portugal

t: 351 220 120 184/5

f: 351 220 120 186

e: geral@apartegaleria.com

w: www.apartegaleria.com